Pedro Centeio (foto) será candidato à presidência da Câmara Municipal dos Mosteiros nas autárquicas de 2016. Rejeitado pelo Tribunal da Comarca nas eleições de 2012, quando se apresentou como cabeça-de-lista da Candidatura Independente Ganhar Autárquicas (CIGA), Centeio deve visitar o concelho este mês para sondar se os mosteirenses continuam abertos ao seu projecto político. Há três anos o Tribunal dos Mosteiros recusou a candidatura de Pedro Centeio às eleições autárquicas ao detectar falhas nas assinaturas dos proponentes da candidatura. Agora Centeio, prepara-se para voltar à carga. “Não é um capricho pessoal como alguns querem fazer crer. É uma vontade genuína de servir o município e seus munícipes”, alega o potencial candidato. Residente em França há dois anos, Pedro Centeio deve visitar Mosteiros ainda no decorrer deste mês “para avaliar se o projecto de há três anos continua válido e se as pessoas estão disponíveis para concretizá-lo”. Os primeiros contactos já feitos deixam-no optimista. “O que propusemos na altura continua válido e é cada dia mais premente”, diz Centeio, para quem a nova geração é a única que poderá dar garantias de desenvolvimento ao concelho. Pedro Centeio afirma que, se merecer a confiança dos mosteirenses para exercer o próximo mandato autárquico, irá dar prioridade à protecção social. “A conjuntura obriga a proteger os mais desfavorecidos para evitar a exclusão social”. E não esquece o apoio ao tecido empresarial local porque “é a melhor garantia de emprego e geração de riqueza”. Tudo para “tirar o meu município do atraso em que se encontra”, promete. Nicolau Centeio